

Novas experiências interativas em podcasts: Um estudo de caso da série Escolha do podcast Vida de Jornalista¹

Lorennna Aracelly Cabral de Oliveira²

Valquiria Aparecida Passos Kneipp³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

RESUMO

O artigo explora como o podcast está utilizando estratégias interativas ao formato tradicional de áudio proporcionando uma experiência transmídia. A proposta é discutir as transformações e desafios na apresentação do conteúdo sonoro, permeando questões éticas que envolvem a construção da narrativa sonora, de forma organizada e roteirizada. A metodologia empregada é um estudo de caso de caráter exploratório e descritivo que ocorre por meio da análise do produto sonoro, como resultado, destacamos que as estratégias são utilizadas como um recurso de transmidiação, para fortalecer e ampliar o envolvimento do público com o podcast Vida de Jornalista.

PALAVRAS-CHAVE: podcast; interativo; transmídia; Vida de Jornalista.

Neste trabalho, parte-se do pressuposto de que, entre as diversas potencialidades do formato podcast, destacam-se as estratégias interativas como recurso capaz de proporcionar uma experiência sonora mais dinâmica e personalizada, para ampliar o engajamento e a participação do público.

O podcast narrativo Vida de Jornalista retornou à pódosfera com uma série interativa sobre dilemas éticos que permeiam a profissão do jornalista no século XXI. À frente desses acontecimentos, podemos perceber que o meio podcast atravessa um momento de grandes transformações.

Diante deste novo cenário, é imprescindível destacar que a série tem foco na interação, onde quem ouve é que conduz o rumo da narrativa. Dessa forma, podemos ouvir várias vezes, fazendo escolhas diferentes e refletindo sobre as formas de fazer jornalismo, todas distintas umas das outras. O problema da pesquisa buscou responder como o podcast Vida de Jornalista utiliza estratégias interativas para promover a

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos em Podcast evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Doutoranda e Mestra pelo Programa em Estudos da Mídia (PPgEM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora substituta no curso de Rádio, TV e Internet no Decom/UERN. email: lorrycaoly@gmail.com.

³ Professora e pesquisadora de graduação e pós-graduação da UFRN e UFC, email: valquiria.kneipp@ufrn.br.

experiência transmídia e incentivar a participação do usuário. Com base nisso, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar como as estratégias interativas foram apresentadas pelo podcast Vida de Jornalista, na série Escolha. Para cumprir o objetivo deste trabalho, optou-se por utilizar o estudo de caso de caráter exploratório e descritivo.

Transformações e desafios no formato Podcast

No mundo em constante desenvolvimento do conteúdo digital, o podcasting está passando por uma transformação significativa na sua forma de audição e interação com o público. Inserido nesse crescente movimento de plataformização que altera as experiências dos consumidores, pois modifica sua criação, possibilidade de armazenamento, descoberta de conteúdos e de consumo, como explica Sullivan (2019). O novo ambiente de produção e consumo digital está favorecendo a proliferação de um formato que aproveita as vantagens criativas e a relação íntima com o ouvinte típico do áudio sob demanda.

Essa mudança não se trata apenas de relacionar-se com a plataforma; trata-se de aprimorar a experiência do usuário, criar conteúdo mais envolvente e alcançar um público mais amplo. Desse modo, os podcasts começam gradualmente a experimentar dinâmicas hipermidiáticas e transmídias, criando um novo meio de comunicação, o transpodcast (García-Marín, 2020).

O transpodcast, tem o podcast como meio seminal e incorpora uma multiplicidade de plataformas, linguagens e conteúdos perfeitamente integrados que constituem uma gramática lógica, expandem e complementam o conteúdo do áudio gerando participação e interatividade em vários níveis entre os usuários (García-Marín, 2016). Expansão e participação (Scolari, 2013) são características fundamentais da narrativa transmídia.

Isso posto, os podcasts estão explorando experiências interativas e/ou imersivas. Experiências interativas oferecem oportunidades únicas para envolver os ouvintes em um nível mais profundo. Elas podem transformar a escuta passiva em participação ativa e com isso criar conexões mais fortes entre os podcasters e sua base de ouvintes, o que promove o engajamento do público.

Escolha, uma série interativa do Vida de Jornalista

Com intuito de proporcionar diversas experiências para seu público, como a interação com a narrativa sonora, o podcast Vida de Jornalista idealizado por Rodrigo Alves produziu a série Escolha. A série com vinte e cinco episódios foi disponibilizada integralmente, de uma só vez, nas plataformas digitais.

Lançada em 10 de março de 2025, a série deve ser iniciada pelo episódio (Escolha 1: comece por aqui!)⁴, ao fim de cada episódio, uma escolha que confronta o ouvinte a tomar decisões jornalísticas e enfrentar dilemas éticos enquanto jornalistas como Tiago Rogero, Cecília Olliveira, Fabiana Moraes, Joana Suarez, Nayara Felizardo, Thiago Domenici, Fábio Gusmão, Adriana Barsotti e Rogério Christofolletti vão comentando cada decisão ética realizada pelo ouvinte.

O podcast é estruturado em episódios, cada um centrado em uma situação específica do universo jornalístico. A narrativa se desenvolve como uma conversa, e ao final de cada episódio, o ouvinte é convidado a responder uma pergunta, cuja escolha o direciona a diferentes desdobramentos da história. Um aspecto fundamental dessa organização narrativa é o uso de vozes distintas para apresentar cada caminho: em algumas escolhas, quem conduz a narrativa é Rodrigo Alves; em outras, é a jornalista Flávia Santos, o que reforça a ideia de múltiplas possibilidades e pontos de vista.

A série interativa foi projetada para uma navegação aberta e não linear, em que o avanço da narrativa depende diretamente das decisões do ouvinte. Ao final de cada episódio, são apresentadas duas ou três opções que direcionam a história por caminhos distintos, permitindo que o público participe ativamente da construção da trajetória narrativa. Dessa maneira, o conteúdo terá vários desdobramentos, atendendo às escolhas dos ouvintes, conduzindo a narrativa por diferentes rumos. Apesar das variações nos caminhos, a mensagem final permanece, independentemente das decisões tomadas pelos ouvintes, uma vez que a série apresenta apenas um único final, o episódio 25.

A proposta da série Escolha é convidar o ouvinte a participar, transformando a experiência de ouvir o podcast, visto que o ouvinte tem a possibilidade de delinear o seu próprio percurso. Essa interatividade transforma o que de outra forma seria uma comunicação unilateral em uma experiência personalizada e adaptada para o público.

⁴ Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3qjvSVi2w2qymiUDO8FlcZ?si=d657d6adb9c04a95>. Acesso em: 30 abr. 2025.

Conforme quadro 1 abaixo, nos 25 episódios existe uma proposta para escolha do caminho que se deseja seguir, a partir de duas ou três possibilidades a serem escolhidas pelo ouvinte. No final de cada uma das possibilidades de resposta já vem outra questão com mais duas ou três possibilidades para a escolha. Em quatro episódios (18, 19, 21 e 22) só existe uma opção (episódio 20 - Jornalismo democrático (18) e episódio 23 – Jornalismo diverso (19, 21 e 22), por se tratar de uma questão que envolve a ética no jornalismo e parte da linha editorial do podcast.

A proposta da série Escolha se baseia nos moldes do programa Você decide⁵, que foi considerado o primeiro programa interativo da televisão brasileira. O diferencial da proposta da série Escolha é que existe uma retroalimentação em cada uma das possibilidades de resposta, que busca fidelizar o ouvinte e a sua participação para os próximos episódios e, ainda, a possibilidade de o ouvinte ter acesso a todas as respostas para a questão. As respostas apresentadas em cada uma das opções contam com a participação de um jornalista especialista na área em questão, para explicar e fundamentar a escolha do ouvinte.

Quadro 1 – Proposta de interação da série Escolha

Número	Episódio	Possibilidades de escolha
Escolha 1	Comece por aqui (Flávia Santos)	Escolha 2 – Preciso de ajuda Escolha 3 – Vou me virar
Escolha 2	Preciso de ajuda (Adriana Barssoti)	Escolha 4 - Eu aceito Escolha 5 - Tudo tem limite
Escolha 3	Vou me virar (Adriana Barssoti)	Escolha 4 – Eu aceito Escolha 5 – Tudo tem limite
Escolha 4	Eu aceito (Joana Soares)	Escolha 6 – Mãe, tô na Globo Escolha 7 - Os nativos digitais
Escolha 5	Tudo tem limite (Joana Soares)	Escolha 6 - Mãe, tô na Globo Escolha 7 - Os nativos digitais
Escolha 6	Mãe, tô na Globo (Nayara Felizardo)	Escolha 8 - Dando nome aos bois Escolha 10 - Segurança acima de tudo Escolha 12 - Sem pressa
Escolha 7	Os nativos digitais (Nayara Felizardo)	Escolha 9 - Segue o jogo Escolha 11 – Boicote Total Escolha 13 - Na trincheira
Escolha 8	Dando nome aos bois (Fábio Gusmão)	Escolha 14 – Só pra assinantes Escolha 16 – Tá liberado
Escolha 9	Segue o jogo (Fabiana Moraes)	Escolha 15 – Publi do Rodrigo Escolha 17 – Publi da Flávia
Escolha 10	Segurança acima de tudo (Fábio Gusmão)	Escolha 14 - Só para assinantes Escolha 16 – Tá liberado

⁵ A ideia do programa era inovadora, embora bem simples. Cada episódio traria um dilema da vida considerado polêmico: incesto, traição, assédio sexual, aborto, questões éticas e morais. Assim, dois finais eram gravados, mas só um exibido.

Escolha 11	Boicote Total (Fabiana Moraes)	Escolha 15 - Publi do Rodrigo Escolha 17 - Publi da Flávia
Escolha 12	Sem pressa (Fábio Gusmão)	Escolha 14 - Só para assinantes Escolha 16 - Tá liberado
Escolha 13	Na trincheira (Fabiana Moraes)	Escolha 15 - Publi do Rodrigo Escolha 17 - Publi da Flávia
Escolha 14	Só para assinantes (Rogério Cristofolletti)	Escolha 18 - Custe o que custar Escolha 20 - Melhor evitar
Escolha 15	Publi do Rodrigo (Rodrigo Alves)	Escolha 19 - Aposto que sim Escolha 21 - Aposto que não
Escolha 16	Tá liberado (Rogerio Cristofolletti)	Escolha 18 - Custe o que custar Escolha 20 - Melhor evitar
Escolha 17	Publi da Flávia (Flávia Santos)	Escolha 19 - Aposto que sim Escolha 21 - Aposto que não
Escolha 18	Custe o que custar (Thiago Domenice)	Escolha 22 - Jornalismo democrático
Escolha 19	Aposto que sim (João Batista Júnior)	Escolha 23 - Jornalismo diverso
Escolha 20	Melhor evitar (Thiago Domenice)	Escolha 22 - Jornalismo democrático
Escolha 21	Aposto que não (Rodrigo Alves)	Escolha 23 - Jornalismo diverso
Escolha 22	Jornalismo democrático (Cecília Olliveira)	Escolha 24 - Boletos em dia Escolha 25 - Eu quero paz
Escolha 23	Jornalismo diverso (Tiago Rogero)	Escolha 24 - Boletos em dia Escolha 25 - Eu quero paz
Escolha 24	Boletos em dia (Nayara Felizardo, Joana Soarez)	
Escolha 25	Eu quero paz (Joana Soarez, Nayara Felizardo)	

Elaborado pelas autoras

Segundo Gambarato (2012), o engajamento em narrativas transmídia envolve interatividade e participação. A interatividade está associada a sistemas fechados, nos quais o público pode agir e reagir, mas sem interferir na estrutura da narrativa. Já a participação caracteriza sistemas abertos, que permitem a cocriação e a influência direta da audiência no desenvolvimento da história. Nesse sentido, a série Escolha, embora ofereça ao ouvinte a possibilidade de decidir entre caminhos narrativos, opera dentro de um sistema fechado, com trajetórias previamente roteirizadas pelo produtor. Assim, trata-se de um exemplo de interatividade controlada, uma vez que estimula o engajamento, mas não configura participação, já que não altera criativamente a narrativa, apenas permite escolher os caminhos de navegação.

A série Escolha foi concebida para incorporar a participação do público e, com isso, aumentar o envolvimento com o podcast Vida de Jornalista. A natureza pessoal dessas decisões tais como trabalhar mais do que o combinado para manter o emprego, realizar publicidade de casas de apostas virtuais, priorizar a segurança da sua fonte (mesmo que ela própria queira se expor), publicar uma denúncia que vai contra seu principal anunciante, entre outras, faz com que o conteúdo pareça mais relevante e se adeque as necessidades e interesses específicos do ouvinte, além de estimular a reflexão sobre desafios éticos contemporâneos.

Nesse contexto, o podcast interativo se destaca como uma ferramenta que combina tecnologia e engajamento, proporcionando uma experiência imersiva que fortalece a fidelização do público e transforma a interação com o conteúdo, tanto para os criadores quanto para os ouvintes.

Considerações Finais

O surgimento dos podcasts interativos representa uma mudança significativa na indústria, pois oferece novas maneiras para os criadores se envolverem com seu público e aprimorarem a experiência auditiva. Ao adotar essas tendências, os podcasters podem promover conexões mais profundas com seus ouvintes e permanecer na vanguarda desse meio dinâmico e em constante evolução no ecossistema sonoro.

Portanto, a evolução do formato tradicional do podcast em um transpodcast com estratégias interativas, facilitado pelo contexto da plataformização, podem aumentar significativamente o engajamento dos ouvintes, tornando o podcasting uma experiência verdadeiramente imersiva. Com base nisso, foi possível identificar que a interação proporcionada pela série Escolha, transforma a experiência tradicional do podcast de uma atividade passiva em uma abordagem dinâmica ao permitir que o ouvinte escolha os caminhos de navegação.

Dessa forma, compreendemos que à medida que a tecnologia aplicada ao meio podcasting acompanha as expectativas e os comportamentos dos consumidores, podemos esperar uma mudança na produção e consumo de podcasts, onde a narrativa interativa se tornará mais presente na experiência de áudio cotidiana.

REFERÊNCIAS

GAMBARATO, R. Signs, Systems and Complexity of Transmedia Storytelling. **Estudos em Comunicação**. n. 12, 2012, p. 69-83. Disponível em: www.ec.ubi.pt/ec/12/pdf/EC12-2012Dez-4.pdf. Acesso em 30 abr 2025.

GARCÍA-MARÍN, David. **Universo transpodcast**. Modelos narrativos e comunidade independente. Historia y comunicación social UCM, v. 25, n. 1, p. 139-149, 2020.

GARCÍA-MARÍN, David. **Podcasting y transmedia: El transcasting**. Dissertação de Mestrado. Universidade Nacional de Educação a Distância (Espanha). Faculdade de Educação, p. 250, 2016.

PREVIDELLI, Fabio. **Você Decide**: o programa que virou sensação na televisão. Aventuras na História. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/voce-decide-o-programa-que-virou-sensacao-na-televisao.phtml> . Acesso em 30 abr. 2025.

SCOLARI, Carlos A. **Narrativas transmedia**: cuando todos los medios cuentan. Barcelona: Centro Libros PAF, 2013.

SULLIVAN, John L. The platforms of podcasting: Past and present. **Social media+ society**, v. 5, n. 4, p. 1-12, 2019.